

## **AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PELA ENFERMAGEM PARA ACOMPANHANTES DE IDOSOS HOSPITALIZADOS**

**Nene Inture<sup>1</sup>, Francisco Cezanildo Silva Benedito<sup>2</sup>, Davide Carlos Joaquim<sup>3</sup>, Juliana Costa Rodrigues<sup>4</sup>, Ana Caroline Rocha de Melo Leite<sup>5</sup>**

**Resumo:** A saúde bucal mantém uma intrínseca relação com a saúde geral a tal ponto que alterações orais podem ser manifestações de patologias de caráter sistêmico. Os idosos integram um grupo vulnerável para o desenvolvimento de doenças orais, apesar da melhoria das condições de vida e declínio dessas doenças nas últimas décadas. Assim, objetivou-se, com o presente trabalho, realizar ações de Educação em Saúde Bucal (ESB) com acompanhantes de idosos hospitalizados. As ações de ESB foram realizadas em agosto de 2017, por acadêmico de Enfermagem, com acompanhantes de idosos internados na clínica médica de um hospital no maciço de Baturité, por história diagnóstica de pneumonia e com quadro de desorientação. Os acompanhantes foram orientados quanto às principais doenças orais (cárie, gengivite e periodontite), meios preventivos dessas doenças (alimentação saudável, escovação, uso de fio dental e visitas periódicas ao cirurgião-dentista) e técnica correta de escovação. Para isso, foram utilizados imagens e vídeos explicativos, além de sessões de conversas diárias, durante duas semanas. A avaliação da efetividade das ações aconteceu por meio de conversas diárias com os acompanhantes, nas quais pode-se perceber que eles compreenderam e conseguiram colocar em prática os conhecimentos obtidos. Eles apontaram ainda que, após a implementação da higiene oral dos idosos, esses passaram a alimentar-se melhor e sentiram mais conforto. Esses achados ficaram evidentes na fala de um dos idosos ao afirmar que não sentia mais o gosto amargo na boca. Ademais os acompanhantes apontaram que a ESB contribuiu significativamente para a sua prática de higiene oral. Conclui-se que ações de ESB foram essenciais para proporcionar bem-estar e uma melhor qualidade de vida para idosos, uma vez que a saúde bucal é forte influenciadora da saúde geral.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Educação em saúde. Idosos. Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: verinhainture@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: cezanildo.silvab@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: davidejoaquim@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: julianacostaufc@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br